



Uma das primeiras histórias registradas por escrito, a saga de Gilgamesh é inesquecível. Rei de Uruk, pequena cidade da Suméria, Gilgamesh foi guerreiro e herói. Conheceu os segredos dos deuses, tornou-se sábio e deixou gravada, em pedra, a história do dilúvio. Não se sabe exatamente se ele existiu ou se faz parte da rica mitologia dos povos da Mesopotâmia. Vale a pena conhecer os deuses e os heróis de uma época em que a humanidade estava começando a inventar o que hoje chamamos de “civilização”!

Rosana Rios nasceu em São Paulo, em 1955. É escritora de literatura infantojuvenil premiada, com mais de cem livros publicados, além de especialista em mitologia, folclore e RPG, artista plástica e roteirista de programas de televisão. Pela Edições SM, escreveu também *Mavutsinim* e o *Kuarup*.

Rogério Borges nasceu em Ponta Grossa, Paraná, em 1951. Formado em Comunicação Visual, trabalhou com publicidade antes de começar a escrever e ilustrar livros. Já participou das exposições de ilustradores das feiras de Frankfurt e Bolonha e recebeu vários prêmios, entre eles o Jabuti de Melhor Ilustração, em 1996.

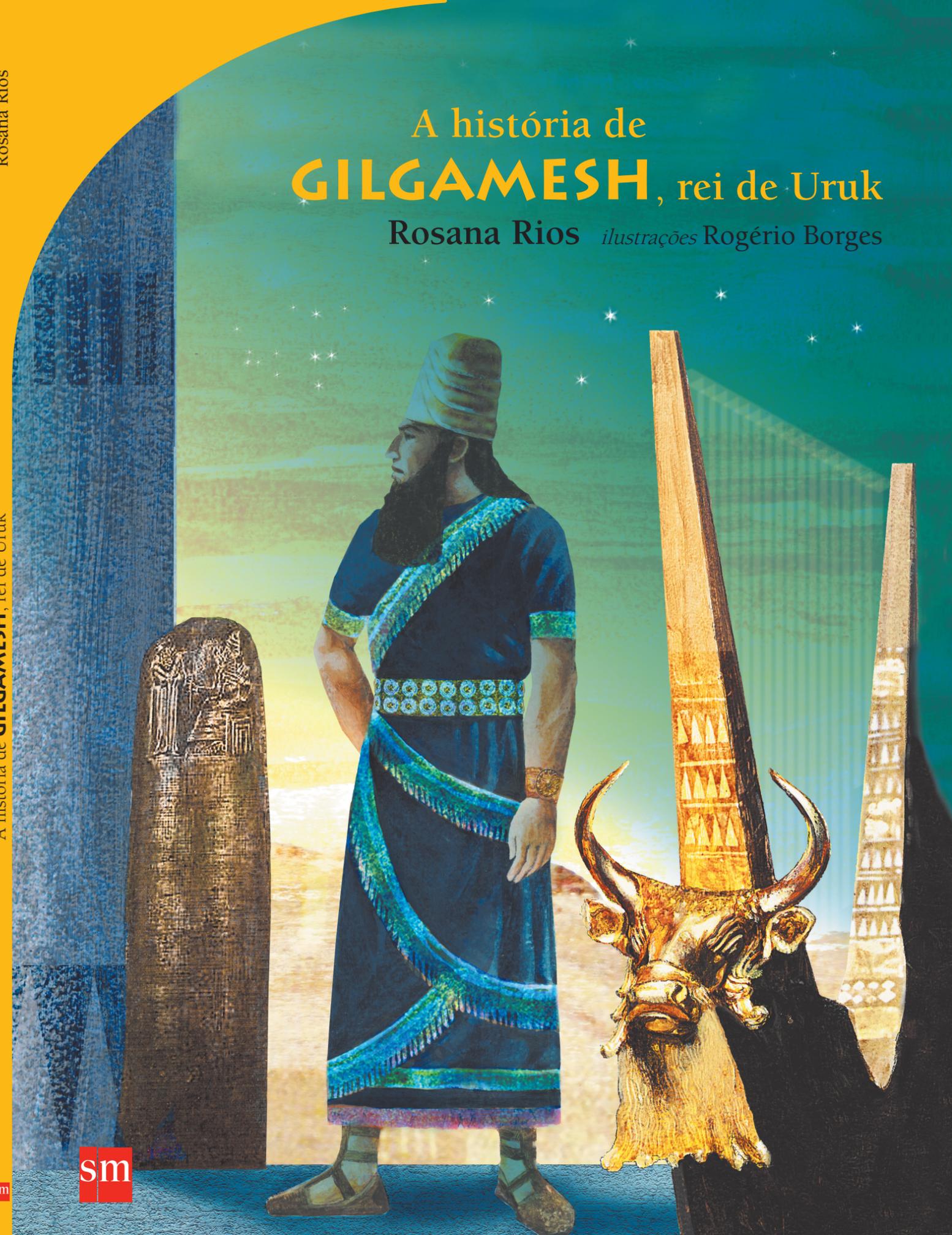


Rosana Rios

A história de **GILGAMESH**, rei de Uruk

A história de **GILGAMESH**, rei de Uruk

Rosana Rios *ilustrações* Rogério Borges



A história de
GILGAMESH, rei de Uruk



© Rosana Rios, 2006

Coordenação editorial Cláudia Ribeiro Mesquita
Preparação Bruno Zeni
Revisão Carla Mello Moreira, Anabel Ly Magiar e Gislaine M. Silva

Capa Signorini sobre ilustração de Rogério Borges
Editoração eletrônica Signorini
Produção industrial Alexander Maeda
Impressão <completar>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rios, Rosana

A história de Gilgamesh: rei de Uruk / Rosana Rios ; ilustrações Rogério Borges. -- São Paulo : Edições SM, 2007. -- (Cantos do mundo)

ISBN 978-85-7675-131-1

1. Literatura infantojuvenil I. Borges, Rogério. II. Título. III. Série.

06-6346

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5

2. Literatura infantojuvenil 028.5

Grafia conforme o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

1ª edição 2007

<completar> impressão 2018

Todos os direitos reservados a

Edições SM

Rua Tenente Lycurgo Lopes da Cruz 55

Água Branca 05036-120 São Paulo SP Brasil

Tel.: (11) 2111-7400

www.edicoessm.com.br

A história de
GILGAMESH, rei de Uruk

Rosana Rios *Ilustrações Rogério Borges*



sm

**MITOS DA
MESOPOTÂMIA**



Quase todos conhecem as histórias dos deuses gregos e romanos, que moravam no monte Olimpo e viviam intrometendo-se na vida dos seres humanos, dos heróis e dos semideuses da Hélade¹.

Mais antigos que os mitos gregos eram os egípcios; depois que arqueólogos encontraram tumbas dos faraós no Vale dos Reis e decifraram os hieróglifos das pirâmides, também se tornaram conhecidas as histórias dos deuses Ísis, Osíris, Hórus, Seth e tantos outros.

Antes mesmo dos gregos ou egípcios, houve povos que viveram na Mesopotâmia, a região entre os rios Tigre e Eufrates, onde hoje se localizam o Iraque, o Irã e o Kuwait.

Esses povos — sumérios, acádios, assírios, babilônios — tinham também os seus deuses e mitos, tão cheios de aventuras e intrigas quanto as histórias egípcias e gregas.

Suas narrativas eram gravadas em caracteres cuneiformes em tabuinhas de argila. Muitas delas foram resgatadas em escavações arqueológicas e são os textos mais antigos já encontrados. Quando lemos alguns desses mitos, vemos que vários de seus motivos foram parar em contos que apareceram bem mais tarde, nas civilizações semitas ou greco-romanas.

Vale a pena conhecer os deuses e heróis de uma época em que a humanidade estava começando a inventar o que hoje chamamos de “civilização”. São as primeiras histórias da humanidade registradas por escrito.

O herói de um dos mitos mais antigos que conhecemos chama-se Gilgamesh. Ele teria sido rei da cidade de Uruk, na Suméria. Não se sabe se existiu de verdade, mas sua história é inesquecível.

1. Designação em latim de toda a região da Grécia antiga (*hellas* + *adis* = terra dos helenos). (N. da E.)

Esta é a história de Gilgamesh, rei de Uruk, na Suméria. Filho de Lugalbanda², um rei, e de Ninsun³, uma deusa, ele era dois terços divino e um terço humano.

Alto e forte, era senhor da guerra e ergueu muros ao redor de Uruk para proteger o povo de seus inimigos.

Viajou por todas as terras e conheceu histórias antigas, dos tempos de antes do dilúvio. Toda a sabedoria que aprendeu ele trouxe para seu povo e gravou as histórias em pedra.

Esta é a história de Gilgamesh, que era jovem e rei, gostava de lutar e vivia desafiando os rapazes de Uruk, mas ninguém o vencia. Era um belo homem e namorava todas as moças da cidade.

O povo o admirava, mas tão briguento ele era que mães e pais se queixavam aos deuses:

— Gilgamesh não dá sossego! Vive lutando com nossos filhos e namorando nossas filhas. Um rei, pastor de seu povo, não deveria agir assim!

Tantas eram as queixas que foram ouvidas até por Anu, o deus dos céus, protetor da cidade de Uruk. Foi então que a deusa Aruru, a fazedora de

2. Um dos reis importantes citados nas listas dos reis da Suméria. (N. da A.)

3. Também chamada a Senhora Vaca Branca. Diz-se que ela tinha grande sabedoria e conhecia todas as coisas. Por ser filho dela, Gilgamesh possuía sangue divino. (N. da A.)

homens, resolveu mandar para a terra alguém tão forte quanto Gilgamesh, para atrair sua atenção e desafiá-lo.

A deusa pegou um punhado de argila e jogou-o na terra. O barro tomou a forma de um homem, e assim nasceu Enkidu, o guerreiro.

Enkidu era selvagem, forte e tinha o corpo coberto de pelos. Passou a viver nas florestas, ignorando a vida na cidade. Comia mato e ia beber água nas nascentes, com os bichos. Desarmava as armadilhas dos caçadores e ajudava os animais a escapar dos homens.

Um dia, um caçador viu Enkidu e ficou apavorado; teve medo de continuar caçando naquela região. Foi falar com seu pai, que o aconselhou:

— Vá procurar nosso rei em Uruk, ele saberá o que fazer.

O rapaz foi até a cidade, onde se apresentou a Gilgamesh, e disse:

— Há nas colinas um homem forte e poderoso, que come mato e bebe água como um animal. Ele desarma nossas armadilhas e não nos deixa trabalhar.

Gilgamesh ficou pensativo, pois lembrou que naqueles dias ele tivera sonhos estranhos e os contara a sua mãe, a sábia Ninsun.

— Mãe, esta noite tive um sonho — contou ele. — Estava olhando o céu e vi uma das estrelas de Anu cair ao chão. O povo de Uruk se reuniu, admirado. Vi que era um grande meteoro e tentei erguê-lo, mas era pesado demais. Então eu o trouxe à sua presença, e você tratou a estrela caída como se ela fosse igual a mim.

Ninsun, que sabia interpretar os sonhos, explicou:

— Isso significa que os deuses vão mandar para cá alguém tão forte quanto você e que se tornará seu protetor e companheiro de aventuras.

Por isso, quando ouviu o caçador, Gilgamesh pensou que o homem selvagem poderia ser o tal enviado pelos deuses. E lhe disse:

— Volte para as colinas e leve com você uma das sacerdotisas de Ishtar, a deusa do amor. Ela conseguirá domar esse homem-fera.

O caçador fez o que o rei sugeriu: levou para sua terra uma mulher sábia chamada Sham-hat. Ela esperou, na beira do rio, que os animais viessem beber. Com eles veio Enkidu, o selvagem.

A mulher o atraiu com sua beleza; por seis dias e sete noites, conversou com ele e ensinou-o a se comportar como homem, a comer e a se vestir.

Depois de uma semana, ele quis voltar para junto dos animais; porém todos fugiram dele. Sham-hat lhe explicou:

— Você mudou, Enkidu. Por isso os animais não o aceitaram de volta. Você ganhou o conhecimento dos seres humanos e agora deve viver com eles na cidade. Venha comigo para Uruk. Lá reina Gilgamesh, que é belo e forte como você. Os deuses o protegem: Shamash, o deus-sol; Enlil, o senhor dos ventos, e Enki, o sábio deus das águas doces.

E Enkidu, que já havia aprendido a se vestir como os homens e a comer e beber da mesma forma que eles, respondeu:

— Vamos, Sham-hat, para a cidade onde Gilgamesh é tão poderoso; lá eu o desafiarei, pois sou mais forte que ele.

Os dois então viajaram até Uruk, e no caminho todo o povo se admirava ao ver a poderosa figura de Enkidu.